

Pinto de Castro comanda 576. Batalhão de Transmissões 12-4-93.

Trinta e dois elementos do Batalhão de Transmissões 4, que irão integrar a operação das Nações Unidas em Moçambique, devem deixar Lisboa esta semana com destino às cidades de Maputo, Nampula e Beira.

Os 32 elementos constituem o primeiro escalão dos 278 membros do BTM 4 que participarão na ONU MOZ.

A unidade, que deverá estar completada em homens e meios até ao fim do mês, tem por missão garantir as comunicações entre os diversos Comandos das Forças da ONU em Moçambique, um contingente que integrará cerca de oito

mil elementos, entre militares e civis.

O Batalhão será comandado pelo antigo director do Depósito de Material de Transmissões, tenente-coronel José Manuel Pinto de Castro, e terá como segundo comandante um «veterano» do processo de paz e formação das Forças Armadas Angolanas no período pós-Bicesse, o major Joaquim da Câmara Stone.

O BTM 4 desempenhará em Moçambique o que será a maior participação portuguesa num contingente multinacional. A missão está inicialmente prevista para seis meses, mas previsivelmente será mais longa.

Os 32 elementos e algum

do material seguem para Moçambique num avião das Nações Unidas.

O material que Portugal enviará para Moçambique é de fabrico português e o treino do pessoal incluiu reciclagem em tecnologia da mais avançada.

Fonte militar disse que o envio do BTM 4 para Moçambique poderá ser visto, «se tudo correr bem, como um investimento» no campo das transmissões militares portuguesas.

À falta de ensaio em tempo de guerra, as Transmissões militares portuguesas poderão colher a partir de agora em Moçambique «elementos técnicos preciosos», acrescentou.